

## DIAGNÓSTICO NA DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**ALMEIDA; Francisco Jhonatan Silva Almeida <sup>1</sup>, QUINTINO; Letícia Beatriz freire <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Maria Eduarda de Oliveira <sup>3</sup>, ARAUJO; Milena de farias <sup>4</sup>, FIORENTINO; Rafael Araújo Fiorentino <sup>5</sup>**

### RESUMO

A doença de Hirschsprung, também conhecida como megacólon congênito é rara e pode ocorrer em casos esporádicos ou interagindo a numerosas síndromes, sua maior prevalência é no sexo masculino acometendo a motilidade intestinal, devido à falta de células ganglionares no plexo submucoso e miontérico, que é resultado de um erro durante a formação do sistema nervoso entérico, no período da embriogênese, acarretando a inexistência do peristaltismo e conseqüentemente a obstrução intestinal. O diagnóstico padrão deve ser feito através de uma biópsia retal, que vai confirmar a ausência celular, os exames laboratoriais não servem como padrão diagnóstico para a doença, e os exames de imagem são utilizados como exames complementares como a radiografia do abdome que vai indicar alças intestinais dilatadas e material fecal retido que sugere um quadro obstrutivo; a manometria anorretal na doença revela casos de reflexo anorretal inibitório, ou seja, o relaxamento do esfíncter anal interno, porém apenas a biópsia de reto é o único exame de diagnóstico preciso na doença de Hirschsprung. O intuito dessa revisão é fazer uma junção de informações nas bases de dados para descrever como é realizado o diagnóstico da Doença de Hirschsprung e discutir os exames complementares que auxiliam no diagnóstico dessa patologia. Trata-se de uma revisão sistemática integrativa tendo como amostra os artigos obtidos pelas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Nessa pesquisa, foram obtidos no total 37 artigos que foram selecionados de acordo com os critérios de data de publicação dentro dos últimos 10 anos, nível de evidência e estudos em seres humanos. A principal manifestação clínica da doença vai ser a obstrução intestinal, com relação ao diagnóstico uma das ferramentas utilizadas como apoio é a manometria anorretal, onde o paciente não vai apresentar o reflexo de relaxamento do esfíncter anal secundário a inflação do balão colocado na ampola retal. O diagnóstico de confirmação unicamente deve ser feito pela confirmação anatomopatológica da escassez celular do tipo células ganglionares dos plexos de Meissner e Auerbach. A doença de Hirschsprung é uma afecção que precisa de um maior entendimento e de pesquisas mais sólidas diante de suas gravidades e complicações. Assim torna-se de suma importância, entender a necessidade de diagnosticar os casos corretamente e precocemente, visto que, o diagnóstico tardio, esta intimamente ligado aos grandes números de complicações na fase pré-operatória, que permanecem como características relevantes da alta morbimortalidade da doença.

<sup>1</sup> Faculdade Tiradentes (FITS), francisco.jhonatan@soufits.com.br

<sup>2</sup> Faculdade Tiradentes (FITS), leticia.beatriz@soufits.com.br

<sup>3</sup> Faculdade Tiradentes (FITS), maria.oliveira@soufits.com.br

<sup>4</sup> Faculdade Tiradentes (FITS), milena.farias@soufits.com.br

<sup>5</sup> Faculdade Tiradentes (FITS), rafael.araujo@soufits.com.br

<sup>1</sup> Faculdade tiradentes (FITS), Francisco.jhonatan@soufits.com.br  
<sup>2</sup> Faculdade tiradentes (FITS), leticia.beatriz@soufits.com.br  
<sup>3</sup> Faculdade tiradentes (FITS), maria.oliveira@soufits.com.br  
<sup>4</sup> Faculdade tiradentes(FITS), milena.farias@soufits.com.br  
<sup>5</sup> Faculdade tiradentes (FITS), rafael.araujo@soufits.com.br